

Compreensão das Escrituras!

“Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lucas 24:45).

Os maiores milagres dos dias atuais são: a abertura dos olhos para ler, dos ouvidos para ouvir e do entendimento para compreender a Bíblia, aceitando-a como Palavra de Deus escrita, inteiramente revelada pelo Espírito Santo, pois “toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra” (II Timóteo 3:16-17).

A compreensão das Escrituras, concedida pelo Espírito Santo, não se limita no conhecimento, até mesmo porque ela deve produzir no coração do cristão um zelo pela lei de Deus; uma busca constante pela contemplação de Deus na face de Cristo Jesus, nosso Amado Salvador. Se esse sentimento afetuoso de amor por Cristo não for produzido no coração, significa que não houve regeneração, e as letras das Escrituras foram sementes que não caíram em boa terra, e não produziram frutos.

Por isso devemos ter muito cuidado na exposição do Evangelho, para que seja anunciada a verdadeira mensagem da cruz, que mostra a santidade e a justiça de Deus, a condição miserável do ser humano por causa do pecado, e a salvação concedida gratuitamente por meio da Fé em Jesus Cristo, conquistada pela Sua morte e ressurreição, para que todos aqueles que Nele crerem, sejam por Ele justificados e reconciliados com Deus (Romanos 3:25-27).

A correta compreensão do Evangelho de Cristo pode levar o pecador ao arrependimento, e constante reconhecimento da sua miséria, para que se produza frutos de justiça para a Glória de Deus, que são as boas obras de um verdadeiro cristão, que ama profundamente o Seu Salvador.

A compreensão distorcida do Evangelho pode levar o homem ao orgulho e à soberba do coração. Por isso o apóstolo Paulo enviou uma recomendação aos irmãos da Galácia: “ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema” (Gálatas 1:8).

Devemos aplicar esse conselho do apóstolo Paulo à Igreja de hoje, para que o Evangelho bíblico seja anunciado com fidelidade.

Louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, para todo o sempre. Amém!